

# ADAMA

Adama Brasil S.A.  
Rua Pedro Antônio de Souza, 400.  
Parque Rui Barbosa.  
CEP 86031-610 – Londrina – PR  
Tel: (43) 3371 9000  
Fax: (43) 3371 9017  
Telefones de emergência:  
Adama Brasil S.A. 0800 200 2345  
Toxiclin Serviços Médicos Ltda. 0800  
014 1149  
RENACIAT (Rede Nacional de Centros  
de informação e Assistência  
Toxicológica) – 0800 722 6001.

## FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o Embarque

Número de risco: 90

**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA  
RISCO PARA O MEIO AMBIENTE,  
SÓLIDA, N.E.** (hexazinona e diuron)

Número da ONU: 3077

Classe ou subclasse de risco: 9

### JUMP

Descrição da classe ou subclasse  
de risco: SUBSTÂNCIAS E  
ARTIGOS PERIGOSOS  
DIVERSOS

Grupo de Embalagem: III

**Aspecto:** sólido na forma de granulado dispersível de coloração Pantone Black C (cor básica) e Pantone 4675 C (cor definitiva). **INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:** máscaras de borracha ou silicone com filtro combinado com filtro mecânico para partículas classe P2, luvas de borracha nitrílica ou PVC impermeáveis e resistentes a rasgos e perfurações, óculos de segurança com proteção lateral/viseira, macacão de algodão impermeável com mangas compridas, botas de borracha capacete. O EPI do motorista e/ou equipagem está especificado na ABNT NBR 9735.

### RISCOS

**Fogo:** Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes. Ponto de fulgor: não disponível.

**Saúde:** a exposição ao produto pode causar irritação dos olhos, pele e vias aéreas superiores. A ingestão de grandes quantidades pode provocar o aparecimento de metemoglobinemia, salivação, tremores, ataxia, fraqueza, diarreia, náusea, vômitos e alterações na frequência respiratória. A inalação prolongada do produto pode causar bronquite, tosse e pneumoconiose.

**Meio Ambiente:** O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1.7028 g/cm<sup>3</sup> (20°C). Solubilidade: não se mostrou uma solução homogênea para álcool etílico, acetona, hexano e água nas dosagens mínima e máxima a 30°C ± 1°C.

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

**Poluição:** evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Informações ao Médico:** Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Caso ocorra metemoglobinemia utilizar Solução de Azul de Metileno (estéril) 1 a 2 mg/kg quando o nível sanguíneo for maior que 30 %. A dose pode ser repetida após 6 horas caso os níveis de metemoglobinemia voltem a elevar-se (Ampola à 1% - 1ml = 1mg). O tratamento deve ser de suporte e sustentação, com observação rigorosa do nível de consciência, ritmo cardíaco e respiratório. É aconselhável que o paciente permaneça em observação por até 72 horas, observando-se o aparecimento da metemoglobinemia. Icterícia pode estar presente devido à hemólise, sobretudo em indivíduos portadores de deficiência de G6PD.

**Observações:** as instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:**

- POLÍCIA MILITAR 190
  - POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191
  - CORPO DE BOMBEIROS 193
  - DEFESA CIVIL 199
  - SUATRANS COTEC 0800 400 7070
  - TOXICLIN 0800 014 1149
  - NO RISK GERENCIAMENTO DE RISCO  
11-3302-5300
- ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL

<b>ACRE – Instituto de Meio Ambiente -IMAC</b> Fone: (68) 3224-5497 Fax: (68) 3224-5694	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1738/ Fax (82) 3315-1732	<b>AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 3212-5308
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas</b> Fone/Fax - (92) 2123-6700	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA</b> Fone: 0800 71 1400 / (71) 3117-1200 Fax: (71) 3117-1225	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente -SEMACE</b> Fone: (85) 3101-5520 / 3101-5580
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3325-6868 / 3325-6861 / 3214-5682	<b>ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA</b> Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636—2611 / (27) 3636-2523	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3265-1350
<b>MARANHÃO - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / 9137-6513	<b>MATO GROSSO - SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL - Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPEMA</b> Fone: (67) 3318-5600 / 3318-5712 - Fax: (67) 3318-5632
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1236 / (31) 9822-3947 / 9825-3947	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 3184-3362 / 3184-3394 / 3184-3383	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente - SECTMA</b> Fone: (83) 3218- 4371 / 3218-4373
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP</b> Fone: (41) 3213-3700	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800 Fax: (81) 3441-6088	<b>PIAUÍ - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3216-2033 / 3216-2039 - Fax: (86) 3216-2032
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente – SEA</b> Fone: (21) 2332-6138 / (21) 2332-6068	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 3232-1976	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-8100 - Celular: (51) 9982-7840
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3216-1084 / 3216-1045 - Fax: (69) 3216-1059	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente -DMA</b> Fone: (95) 3623-8553 / 3623-2505	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA</b> Fone: 0800 644 1523 / (48) 3622-5910
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000 - Fax: (11) 3133-3402	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3212-4401

- CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES

**RENACIAT:** Disque Intoxicação  
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**